

Trabalhos Científicos

Título: Lesão Por Arma De Fogo Entre Adolescentes No Brasil: Um Estudo De Notificações De 2013-2023

Autores: ANA CAROLINA PEREIRA MONTEIRO MANHÃES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), MARIA EDUARDA TINTI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), CATHERINE MARIE DE CAMPOS MENEZES ROSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), HEITOR TRIGÍLIO DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), JOÃO VITOR FRANCO SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), MARIA FERNANDA NAKANO RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), LEILIVAN GOMES SIQUEIRA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), AMANDA MOREIRA MUNIZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), JULIA MARINHO CAVALCANTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS)

Resumo: Os óbitos de adolescentes decorrentes de armas de fogo são uma preocupação de saúde pública e causa impactos profundos nas famílias e comunidades afetadas. Fatores comportamentais e o fácil acesso às armas contribuem para a violência urbana e para a exposição de jovens a conflitos armados, tornando-os mais vulneráveis. Delinear o perfil epidemiológico dos óbitos e internações de adolescentes, em decorrência de lesão por arma de fogo no Brasil entre 2013 e 2023. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, no qual foram extraídos os dados públicos do Sistema de Internações Hospitalares (SIH), do Departamento de Informação e Informática do SUS (DATASUS). Foram coletadas as seguintes informações: Número de internações, óbitos e taxa de mortalidade de indivíduos com idade entre 10 e 19 anos, atendidos em decorrência de lesão por arma de fogo em todo o Brasil entre os anos de 2013 e 2023. No Brasil, de 2013 a 2023, 43.109 adolescentes foram internados por acometimento com armas de fogo, e 3076 foram a óbito, configurando taxa de mortalidade de 7,14. Vale ressaltar que dessas internações, 85,9% foram atendimentos de urgência. Além disso, 4.036 casos estavam na faixa etária entre 10 a 14 anos, com taxa de mortalidade de 6,05, enquanto 39.073 casos (90,64 %) entre 15 a 19 anos, cuja taxa de mortalidade foi de 7,25. Além disso, quanto ao gênero, o sexo masculino é mais prevalente nos índices, com uma mortalidade de 7,27, enquanto o sexo feminino apresenta taxa de mortalidade de 5,79 e apenas 3.884 casos em comparação com o total (43.109). Em termos de cor/raça, nota-se um número expressivo de indivíduos pardos n=18.747, seguido de brancos n=5.739, pretos n=2, amarelos n=680, estes que apresentam a maior taxa de mortalidade (8,38), e indígenas n=87. Não obstante, é imperioso observar que o valor gasto com lesões por arma de fogo totalizou cerca de 87.757.888,91 reais no período entre 2013 e 2023. Diante do exposto, é notável que as armas de fogo representam uma problemática em território nacional, com destaque para a maior prevalência de incidentes entre o sexo masculino. Logo, é necessário conhecer as condições que permeiam e propiciam o acontecimento desses acidentes, sobretudo nessa população mais afetada, para que ações preventivas possam ser aplicadas, e também para que uma assistência em saúde eficiente seja prestada, com o objetivo de reduzir a morbimortalidade entre os jovens.